

PSDB desaprova José Edmar por convocar invasão de área pública

A direção regional do PSDB e a liderança do partido na Câmara Legislativa desaprovaram a atitude do deputado José Edmar Cordeiro (PSDB) de convocar 20 mil pessoas para ocupar área pública. "Qualquer ação do deputado José Edmar de convocar invasões é dele e não do PSDB", avisou a líder do partido na Casa, Maria de Lourdes Abadia.

O presidente da legenda, Jorge Haroldo, disse que conversou com o deputado e ele lhe apresentou "suas razões". "Disse-lhe que esta não é a linha do partido e que não vamos encampar os procedimentos dele", salientou. Haroldo destacou que não espera que a invasão se concretize, mas se isto acontecer e se afetar o PSDB de alguma forma, o caso será levado à comissão de ética da legenda.

O deputado José Edmar disse que terá oportunidade de explicar ao partido, na próxima segunda-feira, os motivos que o levaram a convocar a ocupação. Ele garante que tomou todas as medidas possíveis para impedir a omissão do Governo quanto às invasões de áreas públicas por "ricos".

A líder do PSDB na Câmara, Maria Abadia, reconhece que existem "famílias que estão há 15, 20 anos em Brasília, e ainda não foram contempladas". Ela salienta, no entanto, que existem meios legais de resolver o problema.

Maria de Lourdes sugeriu que seja marcada uma audiência com o governador Joaquim Roriz para colocá-lo a par da situação.

O ex-presidente da Shis, Nelson Tadeu Filippelli, ficou surpreso com a declaração da deputada Maria de Lourdes Abadia com relação à política de distribuição de lotes. Segundo ele, Abadia é uma pessoa responsável e conhecedora da sistemática utilizada pelo programa de assentamento. Tadeu acredita, também, que a deputada não seria capaz de acusar aproximadamente 120 mil famílias — mais de 770 mil pessoas — beneficiadas até agora com lotes de oportunistas e aproveitadoras. "A deputada não é política e nem demagoga", garantiu ele.